

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E TEOR DE FLAVONOIDES TOTAIS DE *Cissampelos glaberrima* A.St.-Hil (MENISPERMACEAE)

Simone Midori KITAGAWA (1)

Maria Carolina ANHOLETI (1)

Neusa TAMAIO (2)

Selma Ribeiro de PAIVA (1)

Ana JOFFILY (1)

O acúmulo de radicais livres no organismo pode causar doenças, e substâncias capazes de neutralizá-los podem apresentar potencial terapêutico. Flavonoides são substâncias amplamente distribuídas no Reino Vegetal, possuindo propriedade relacionada ao sequestro de radicais livres. *Cissampelos glaberrima* é uma espécie medicinal popularmente conhecida como parreira-brava. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antioxidante e determinar o teor de flavonoides totais do extrato bruto etanólico dos órgãos vegetativos desta espécie. Para avaliar a atividade antioxidante foi utilizado método colorimétrico baseado no sequestro do radical DPPH (2,2-difenil-1-picril-hidrazila). Como controle positivo foi empregado BHT (butil-hidroxi-tolueno). Para o doseamento de flavonoides foi usado método colorimétrico envolvendo reação com cloreto de alumínio, e o flavonoide rutina como padrão. A comparação entre três ensaios independentes foi feita por métodos estatísticos. Na concentração de 250µg/mL após 30 minutos de reação a atividade antioxidante total do extrato foi de ~78%, inferior à atividade do BHT (~86% nessa mesma concentração). Vale ressaltar que trata-se de um extrato bruto e que as substâncias que o compõem estão presentes em concentrações baixas, inclusive as possíveis responsáveis pela atividade antioxidante. O BHT atingiu sua atividade antioxidante máxima na concentração de 50µg/mL, não ultrapassando 86% mesmo nas maiores concentrações, enquanto para o extrato bruto observa-se uma tendência a um aumento na atividade antioxidante com o aumento da concentração do extrato. Em relação aos flavonoides foi obtido um teor de 1,90±0,28% expressos como equivalentes de rutina. Com estes valores pode-se concluir que a atividade antioxidante observada provavelmente não está relacionada exclusivamente à presença de flavonoides, entretanto, esses resultados sugerem que estudos fitoquímicos com *C. glaberrima* podem ser promissores na busca de substâncias de importância medicinal.

Palavras-chave: DPPH, Cloreto de alumínio,

Créditos de Financiamento:

(1) Universidade Federal Fluminense. Setor de Botânica - Outeiro de São João Batista s/n CEP 24020-150 Niterói – RJ, Brasil

(2) Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Endereço eletrônico: smkitagawa@id.uff.br